

Mestrado Próprio
Psicologia da Criança
e do Adolescente



Mestrado Próprio

Psicologia da Criança e do Adolescente

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-poprio/mestrado-proprio-psicologia-crianca-adolescente

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 28

06

Certificação

pág. 36

01

Apresentação

O desenvolvimento principal do ser humano tem lugar na infância e na adolescência, com as repercussões psicológicas que daí advêm e que afetam frequentemente os menores. O papel dos professores na deteção de comportamentos e perturbações nos alunos é cada vez mais essencial para uma abordagem correta por parte dos profissionais. Neste ensino 100% online, o professor ficará a conhecer, através de conteúdos multimédia, as principais técnicas de intervenção, os programas de tratamento e o protocolo utilizado nas escolas. Uma qualificação que lhe permitirá progredir na sua carreira profissional, conciliando as suas responsabilidades profissionais.



“

Inscreva-se agora num mestrado próprio que o ajudará a crescer como professor e a prestar melhores cuidados aos seus alunos com perturbações psicológicas”

Não é segredo que os professores se tornaram cada vez mais um ator-chave na deteção e ajuda aos alunos que sofrem de uma perturbação. O seu trabalho na sala de aula é fundamental para a educação da criança, mas também o seu acompanhamento será fundamental para o correto desenvolvimento físico e mental da criança. Perante as dificuldades que possam surgir, o conhecimento é um elemento fundamental para o seu desempenho. Este diploma universitário oferece aos profissionais do ensino a oportunidade de adquirir conhecimentos aprofundados sobre a psicologia da criança e do adolescente.

Durante os 12 meses deste curso, os alunos aprenderão sobre os universos patológicos, o papel da família, as diferentes técnicas de intervenção, os tratamentos mais utilizados para a gestão de crianças que sofrem de ansiedade, TDAH, perturbação bipolar ou perturbações alimentares. Os alunos aprenderão também sobre a deteção precoce das NEE, os diferentes tipos de desenvolvimento dos alunos utilizados nos centros educativos e as normas legais em vigor neste domínio.

Um programa com material didático de qualidade, baseado em resumos de vídeos, leituras especializadas, vídeos em pormenor ou simulações de casos reais, que proporcionam aos alunos um vasto conhecimento e uma grande aplicação prática no seu ensino diário.

Com esta qualificação, a TECH oferece uma excelente oportunidade aos professores que desejam progredir na sua carreira profissional com uma formação 100% em linha, o que lhes permitirá combinar um programa de qualidade com o seu trabalho quotidiano. Desta forma, os alunos podem aceder a todo o programa desde o primeiro dia, sem sessões com horários fixos e utilizando apenas um computador, tablet ou telemóvel para se ligarem à plataforma virtual. Assim, os Profissionais que obtenham esta qualificação poderão distribuir livremente a carga letiva de acordo com as suas necessidades.

Este **Mestrado Próprio em Psicologia da Criança e do Adolescente** conta com o conteúdo educativo mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em psicologia
- Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



O sistema Relearning permitir-lhe-á vastos conhecimentos de uma forma mais natural e progressiva. Inscreva-se já”

“

Um diploma universitário que lhe permitirá conhecer os instrumentos de intervenção mais utilizados, tendo em conta a situação social e emocional das crianças e dos adolescentes”

O corpo docente inclui, profissionais do sector que trazem a sua experiência profissional para esta qualificação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Os seus conteúdos multimédia, desenvolvidos com a mais recente tecnologia educativa, permitirão ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma formação imersiva programada para treinar em situações reais.

O design deste programa foca-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do curso. Para tal, contará com o apoio de um sistema inovador de vídeo interativo, criado por especialistas reconhecidos.

Avance na sua carreira profissional com uma equipa pedagógica especializada que lhe proporciona os conhecimentos mais atualizados sobre os problemas psicopatológicos menores.

Neste mestrado próprio sobre o envolvimento da família na terapia com menores.



02

Objetivos

Este Mestrado Próprio proporciona aos profissionais do ensino os conhecimentos mais atualizados na área da Psicologia da Criança e do Adolescente. Assim, ao concluir o curso *online* de 12 meses, os estudantes terão adquirido as técnicas de intervenção e os tratamentos atualmente utilizados, bem como as competências que deve desenvolver com o paciente menor com psicopatologias. Tudo isto, com uma equipa de especialistas no domínio da psicologia, que lhe mostrará os últimos avanços nesta área.





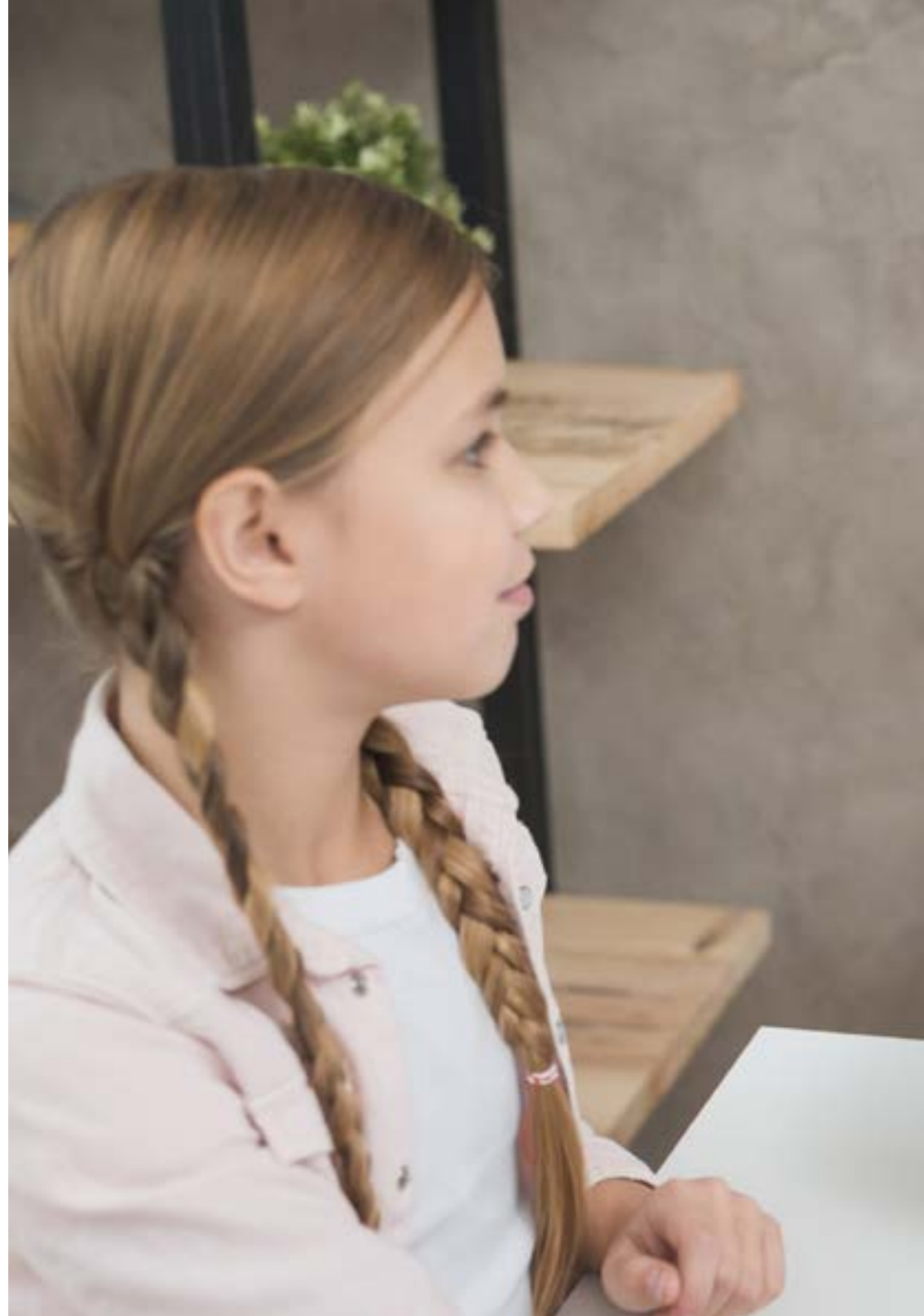
“

Os estudos de caso fornecidos pela equipa pedagógica especializada ser-lhe-ão de grande aplicação prática no seu dia a dia na sala de aula”



Objetivos gerais

- ♦ Descrever o vínculo terapêutico entre o psicoterapeuta e o paciente menor
- ♦ Analisar as mudanças de comportamento durante o ciclo de vida
- ♦ Diferenciar a adaptação e adaptabilidade evolutiva do ser
- ♦ Descrever o enquadramento do sistema familiar numa psicoterapia com um terapeuta e com um paciente
- ♦ Dominar o psicodiagnóstico e a avaliação num contexto infantojuvenil
- ♦ Controlar a avaliação da personalidade neste grupo etário
- ♦ Identificar o papel da família no diagnóstico infantojuvenil
- ♦ Especificar a intervenção na psicologia clínica neste grupo etário
- ♦ Desenvolver suficientes capacidades de gestão na clínica infantojuvenil





Objetivos específicos

Módulo 1. História da psicologia: a psicopatologia infantojuvenil

- ♦ Conhecer as correntes da psicologia mais influentes da história da disciplina da psicologia clínica
- ♦ Estudar como surge a psicologia infantojuvenil e a importância do estudo das crianças e dos adolescentes no campo da psicologia
- ♦ Aprender sobre o desenvolvimento e as diferenças entre o que é considerado normal e o que é considerado patológico na fase infantojuvenil
- ♦ Aprofundar as teorias influentes do desenvolvimento da criança em relação à sua influência na psicopatologia da infância e da adolescência

Módulo 2. Relação terapêutica com a criança, processo de avaliação e diagnóstico na psicopatologia infantojuvenil

- ♦ Conhecer o processo da relação terapêutica com a criança e o adolescente na psicologia infantojuvenil e conhecer as formas de comunicação mais adequadas para o sucesso da terapia na fase infantojuvenil
- ♦ Identificar o processo de avaliação e diagnóstico clínico utilizado em pacientes na fase infantojuvenil
- ♦ Estudar os instrumentos de avaliação e as áreas de importância a serem avaliadas na fase infantojuvenil
- ♦ Estudar como a família está envolvida na terapia com menores

Módulo 3. Contextos evolutivos e psicopatologias na infância e adolescência, o papel da família

- ♦ Conhecer a influência dos contextos de desenvolvimento nas psicopatologias infantojuvenis
- ♦ Estudar as diferenças existentes entre o EU autónomo, o EU social e o EU familiar
- ♦ Identificar as características que tornam uma família patológica, os vínculos conflituosos existentes e a influência do ambiente familiar no desenvolvimento de psicopatologias no menor
- ♦ Estudar os fatores de proteção e de risco que modulam a saúde mental das crianças e dos adolescentes

Módulo 4. Universos patológicos na terapia psicológica clínica na infância e adolescência

- ♦ Conhecer os principais universos patológicos da infância e da adolescência na terapia clínica
- ♦ Aprender a reconhecer e diferenciar os diferentes universos patológicos relacionados com a fase infantojuvenil
- ♦ Conhecer os critérios de diagnóstico dos universos patológicos de acordo com o DSM-V
- ♦ Aprender as características da fase infantojuvenil em cada universo patológico
- ♦ Analisar as características diferenciais de cada universo patológico de acordo com as informações do DSM-V
- ♦ Estudar as comorbidades existentes em cada universo patológico mencionado

Módulo 5. Protocolos e quadros de ação para o diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem em contextos de educação formal

- ♦ Delinear os protocolos de avaliação a serem seguidos pelos centros formais de educação em diferentes níveis educativos
- ♦ Examinar diferentes testes de avaliação normalizados em leitura e escrita
- ♦ Analisar os protocolos de avaliação no ensino não formal, superior ou de ensino de competências

Módulo 6. Técnicas de intervenção

- ♦ Estabelecer diferentes ferramentas de intervenção para lidar com crianças e adolescentes
- ♦ Conhecer os princípios teóricos do jogo, a metáfora e a narração de histórias como técnicas de intervenção
- ♦ Utilizar certos instrumentos de intervenção tendo em conta a situação social e emocional da criança e do adolescente

Módulo 7. Tratamento e intervenção nas psicopatologias infantojuvenis

- ♦ Identificar os principais tratamentos para as psicopatologias clínicas na infância e adolescência
- ♦ Estudar as diferentes teorias moduladoras do comportamento humano na infância
- ♦ Conhecer as perspetivas futuras no tratamento das psicopatologias infantojuvenis

Módulo 8. Modificação do comportamento

- ♦ Analisar as bases das técnicas de modificação de comportamento
- ♦ Conhecer e reconhecer as diferentes correntes teóricas de modificação do comportamento
- ♦ Identificar a forma de aplicar técnicas de modificação de comportamento



Módulo 9. Intervenção e tratamento na psicologia clínica infantojuvenil

- ♦ Conhecer os principais programas de tratamento
- ♦ Conhecer de forma aprofundada as TIC e a sua utilidade na psicologia clínica
- ♦ Analisar os tratamentos atuais e futuros vínculos às novas tecnologias

Módulo 10. Programas de tratamento

- ♦ Conhecer os dados relevantes do tratamento das perturbações mais significativas para a população infantojuvenil
- ♦ Estudar os principais aspetos da intervenção em perturbações clínicas na infância e adolescência
- ♦ Determinar o prognóstico futuro de algumas perturbações clínicas na infância e adolescência
- ♦ Estudar as terapias e técnicas de intervenção que são eficazes nas perturbações clínicas

“*Inscreva-se neste mestrado próprio e aprofunde-se nas principais terapias aplicadas às crianças com ansiedade, stress pós-traumático ou perturbações alimentares*”

03

Competências

Este programa online permite aos estudantes identificar as diferentes perturbações que afetam os jovens e as crianças, tendo sempre em conta a abordagem clínica. Assim, no final do programa, o profissional de ensino terá atualizado as suas competências e aptidões na gestão de estudantes com diferentes perturbações, tais como perturbações do sono, perturbações alimentares ou perturbações traumáticas.



“

*Está perante um programa que lhe dá flexibilidade.
Distribua a carga horária de acordo com as suas
necessidades. Inscreva-se já”*



Competências gerais

- ♦ Abordar os diferentes tipos de famílias, bem como a psicopatologia das crianças e adolescentes
- ♦ Psicodiagnóstico das diferentes psicopatologias da infância e da adolescência através de entrevistas e metodologia psicológica moderna
- ♦ Estudar em profundidade as perturbações da personalidade mais comuns e infrequentes na infância e adolescência a partir de uma perspetiva científica atual
- ♦ Desenvolver as técnicas de intervenção mais eficazes no campo terapêutico
- ♦ Gerir as ferramentas de intervenção de maior êxito clínico com precisão e excelência





Competências específicas

- ♦ Desenvolver estratégias para lidar com pacientes menores e definir as repercussões legais que a não execução do código deontológico e do estatuto do paciente implicam
- ♦ Diferenciar as perturbações psicológicas das mudanças naturais do desenvolvimento
- ♦ Fazer um diagnóstico diferencial tendo em conta o estágio de desenvolvimento do paciente
- ♦ Identificar, diferenciar e diagnosticar as novas e diferentes formas de doença psicológica na infância e adolescência da atualidade
- ♦ Gerir de forma favorável o diagnóstico e o cenário nestas idades
- ♦ Desenvolver técnicas para alcançar a motivação e a participação ativa da criança e do adolescente no processo de diagnóstico e intervenção
- ♦ Estabelecer uma intervenção garantida para o paciente sem descuidar o envolvimento da família, da escola ou do grupo de pares
- ♦ Desenvolver o conhecimento das diferentes perturbações mentais, anormalidades comportamentais ou emocionais
- ♦ Fazer um prognóstico realista da situação da criança ou adolescente dentro do diagnóstico diferencial
- ♦ Gerir a situação clínica atual nas suas variáveis biopsicossociais
- ♦ Desenvolver protocolos e ferramentas que permitam uma intervenção com garantias
- ♦ Gerir as diferentes máscaras e formas atípicas de apresentar a doença infantojuvenil
- ♦ Desenvolver ferramentas suficientes para que o paciente identifique o terapeuta como autoridade
- ♦ Levar a cabo protocolos de intervenção adaptados ao paciente
- ♦ Dominar a intervenção, adaptando-a ao perfil do paciente
- ♦ Definir os labirintos de cada doença com as suas incógnitas e dificuldades
- ♦ Conceber uma intervenção baseada na criatividade e experiência como clínico, adaptando-se ao que está a acontecer em cada momento



Uma qualificação que lhe permitirá atualizar os seus conhecimentos no protocolo de intervenção para menores com psicopatologias em centros educativos"

04

Estrutura e conteúdo

O plano de estudos deste mestrado próprio foi elaborado por uma equipa docente especializada no atendimento psicológico de crianças e adolescentes, que oferece aos estudantes conhecimentos avançados e intensivos nesta área. Assim, o programa de estudos foi dividido em 10 módulos diferentes, aos quais os alunos poderão aceder na íntegra desde o início do curso. Desta forma, poderá distribuir a carga letiva de acordo com as suas necessidades e também através do sistema *Relearning* que a TECH oferece em todas as suas licenciaturas, o profissional de ensino poderá reduzir as longas horas de estudo. A biblioteca de recursos multimédia e as simulações de casos reais serão de grande utilidade para aplicação direta na sala de aula.



“

Dispõe de um programa de estudos avançado a que pode aceder 24 horas por dia, sem sessões fixas e que pode descarregar para ver quando quiser”

Módulo 1. História da psicologia: a psicopatologia infantojuvenil

- 1.1. Antecedentes da psicologia geral
 - 1.1.1. O nascimento da psicologia científica
 - 1.1.2. Psicologia na primeira metade do século XX
 - 1.1.3. Psicologia na segunda metade do século XX
- 1.2. Psicologia infantil: Porquê estudar as crianças?
 - 1.2.1. O que é a psicologia infantil?
 - 1.2.2. Psicologia do desenvolvimento
 - 1.2.3. Porquê estudar as crianças?
 - 1.2.4. Tópicos de estudo em psicologia do desenvolvimento
- 1.3. Evolução histórica da psicopatologia infantojuvenil
 - 1.3.1. O que é a psicopatologia infantojuvenil?
 - 1.3.2. Evolução histórica da psicopatologia infantojuvenil
 - 1.3.3. Fundamentos metodológicos da psicopatologia infantil
- 1.4. Desenvolvimento psicológico normal
 - 1.4.1. O que é o desenvolvimento psicológico normal?
 - 1.4.2. Fatores que influenciam o desenvolvimento psicológico normal
- 1.5. Teorias de desenvolvimento infantil
 - 1.5.1. O que são teorias de desenvolvimento infantil?
 - 1.5.2. Principais teorias sobre o desenvolvimento infantil
- 1.6. Evolução e transições entre o normal e o patológico
 - 1.6.1. O que é o normal?
 - 1.6.2. O que é um problema psicopatológico?
 - 1.6.3. Transições entre o normal e o patológico
- 1.7. Etiologia geral das perturbações psicopatológicas na infância
 - 1.7.1. Introdução e conceito de "Etiologia"
 - 1.7.2. Principais etiologias das perturbações psicopatológicas na infância
- 1.8. Compreender os sintomas em psicopatologia infantil
 - 1.8.1. Conceito de sintomas e sinais de doença somática e psicopatológica
 - 1.8.2. Como identificar sintomas na psicopatologia infantil?
 - 1.8.3. Possíveis máscaras da psicopatologia infantojuvenil





- 1.9. Características pessoais e antecedentes mais comuns de doenças na infância
 - 1.9.1. História das doenças na infância
 - 1.9.2. Herança-
 - 1.9.3. Características pessoais que influenciam o desenvolvimento da doença na infância
- 1.10. Problemas e dificuldades psicopatológicos maiores ou menores
 - 1.10.1. Problemas psicopatológicos menores
 - 1.10.2. Problemas psicopatológicos maiores

Módulo 2. Relação terapêutica com o bebê, processo de evolução e diagnóstico em psicopatologia infantojuvenil

- 2.1. Relação terapêutica com a criança e o adolescente
 - 2.1.1. Características da criança e do adolescente
 - 2.2.2. Estabelecimento da aliança terapêutica com o menor
 - 2.2.3. Chaves na relação terapêutica
- 2.2. Técnicas de comunicação e linguagem na relação terapêutica com crianças e adolescentes
 - 2.2.1. Importância das técnicas de comunicação e linguagem na relação terapêutica com o menor
 - 2.2.2. Técnicas de comunicação e linguagem mais comuns para o sucesso da terapia psicológica com crianças
 - 2.2.3. Dificuldades de comunicação na terapia
- 2.3. O processo de avaliação e diagnóstico clínico na infância: fases
 - 2.3.1. O processo de avaliação clínica na fase infantojuvenil
 - 2.3.2. Diagnóstico clínico na infância e adolescência
 - 2.3.3. Chaves para um diagnóstico preciso
- 2.4. Áreas do funcionamento psicológico que devem ser avaliadas
 - 2.4.1. Principais áreas do funcionamento psicológico que devem ser avaliadas na fase infantojuvenil
 - 2.4.2. Outras áreas do funcionamento a ter em conta pelo terapeuta
- 2.5. Objetivos do diagnóstico
 - 2.5.1. Chaves para um diagnóstico preciso
 - 2.5.2. Principais objetivos no diagnóstico das psicopatologias mais comuns da infância e da adolescência

- 2.6. O processo de avaliação e diagnóstico: meios de avaliação e diagnóstico
 - 2.6.1. Entrevista
 - 2.6.2. Principais instrumentos utilizados no diagnóstico das psicopatologias da infância e da adolescência
- 2.7. Evolução dos instrumentos de avaliação e diagnóstico
 - 2.7.1. Introdução aos instrumentos de avaliação e diagnóstico mais comuns
 - 2.7.2. Novas linhas de avaliação e diagnóstico
- 2.8. Erros no diagnóstico na fase infantojuvenil
 - 2.8.1. Quando podem ocorrer erros no diagnóstico?
 - 2.8.2. Fatores moduladores
 - 2.8.3. Erros mais comuns
- 2.9. Enquadramento do sistema familiar na terapia psicológica
 - 2.9.1. Conceito de sistema familiar
 - 2.9.2. O sistema familiar na terapia psicológica
 - 2.9.3. Problemas relacionados com a intervenção familiar na terapia do menor
- 2.10. Avaliação familiar
 - 2.10.1. Terapia familiar vs. Terapia individual
 - 2.10.2. Aspectos chave da avaliação familiar
 - 2.10.3. Instrumentos de medição na avaliação familiar

Módulo 3. Contextos evolutivos e psicopatologias na infância e adolescência, o papel da família

- 3.1. Contextos evolutivos
 - 3.1.1. Quais são os contextos evolutivos?
 - 3.1.2. Tipos de contextos evolutivos
 - 3.1.3. Importância dos contextos evolutivos no desenvolvimento das psicopatologias infantojuvenis
- 3.2. Patologias do microcontexto, patologia do mesocontexto e patologia do macrocontexto
 - 3.2.1. Patologias do microcontexto
 - 3.2.2. Patologias do mesocontexto
 - 3.2.3. Patologias do macrocontexto

- 3.3. EU autónomo, EU social e EU familiar
 - 3.3.1. Eu autónomo
 - 3.3.2. EU social
 - 3.3.3. EU familiar
- 3.4. Características da família patológica
 - 3.4.1. O papel da família no desenvolvimento das psicopatologias
 - 3.4.2. Características da família patológica
 - 3.4.3. Influências da família patológica sobre a criança
- 3.5. Vínculos conflituosos
 - 3.5.1. Introdução ao conceito de vínculo
 - 3.5.2. Conceito de pega
 - 3.5.3. Tipos de vínculos conflituosos
- 3.6. Tipo de filho e historial entre irmãos
 - 3.6.1. Introdução ao conceito de filho na família
 - 3.6.2. Tipos de filho
 - 3.6.3. O papel dos irmãos no desenvolvimento normal e/ou patológico
- 3.7. Psicopatologia familiar e o seu impacto sobre a criança
 - 3.7.1. Psicopatologia na família
 - 3.7.2. Influência da psicopatologia familiar na criança e no adolescente
- 3.8. Ambiente extrafamiliar problemático
 - 3.8.1. Introdução ao conceito de ambiente extrafamiliar vs. Ambiente intrafamiliar
 - 3.8.2. Tipos de ambiente familiar problemático
- 3.9. Influência do estatuto socioeconómico, da cultura e do meios da família
 - 3.9.1. Introdução ao conceito de estatuto socioeconómico familiar
 - 3.9.2. Influência da cultura no desenvolvimento das patologias na fase infantojuvenil
 - 3.9.3. Influência dos meios de comunicação no desenvolvimento de patologias na fase infantojuvenil
- 3.10. Fatores de risco e proteção para a saúde mental na infância
 - 3.10.1. Introdução ao conceito de fatores moduladores
 - 3.10.2. Fatores de risco para a saúde mental na infância
 - 3.10.3. Fatores de proteção para a saúde mental na infância

Módulo 4. Universos patológicos na terapia psicológica clínica na infância e adolescência

- 4.1. Perturbações do neurodesenvolvimento
 - 4.1.1. O que são perturbações do desenvolvimento neurológico?
 - 4.1.2. Perturbações incluídas na categoria de diagnóstico de transtornos do desenvolvimento neurológico
 - 4.1.3. Aspectos relevantes das perturbações do desenvolvimento neurológico na infância e adolescência
- 4.2. Transtornos do espectro da esquizofrenia e outras perturbações psicóticas
 - 4.2.1. O que são os transtornos do espectro da esquizofrenia e outras perturbações psicóticas?
 - 4.2.2. Perturbações incluídas na categoria de diagnóstico de transtornos do espectro da esquizofrenia e outras perturbações psicóticas
 - 4.2.3. Esquizofrenia infantil
- 4.3. Transtornos bipolares e perturbações relacionadas
 - 4.3.1. O que são transtornos bipolares e perturbações relacionadas?
 - 4.3.2. Perturbações incluídas na categoria de diagnóstico dos transtornos bipolares e perturbações relacionadas
- 4.4. Transtornos depressivos
 - 4.4.1. O universo dos transtornos depressivos
 - 4.4.2. Perturbações incluídas na categoria de diagnóstico de perturbações depressivas
- 4.5. Distúrbios de ansiedade
 - 4.5.1. Outras perturbações de ansiedade
 - 4.5.2. Tipos de perturbações de ansiedade incluídas no DSM-V
 - 4.5.3. Relevância das perturbações de ansiedade na infância e adolescência
- 4.6. Transtorno obsessivo compulsivo e transtornos relacionados
 - 4.6.1. Introdução ao transtorno obsessivo compulsivo e desordens relacionadas
 - 4.6.2. Perturbações incluídas na categoria de diagnóstico de transtorno obsessivo-compulsivos e perturbações relacionadas
- 4.7. Perturbações e fatores de stress relacionados com o trauma
 - 4.7.1. O que são perturbações relacionadas com traumas e com o fator de **stress**?
 - 4.7.2. Perturbações incluídas na categoria de diagnóstico de transtornos e fatores de stress relacionados com o trauma

- 4.8. Transtornos do sono/estado de vigília
 - 4.8.1. Características comuns dos transtornos do sono/estado de vigília
 - 4.8.2. Perturbações incluídas na categoria de diagnóstico de transtornos do sono/estado de vigília
- 4.9. Transtornos disruptivos, de controlo de impulsos e comportamentais
 - 4.9.1. Tipos de transtornos
 - 4.9.2. Problemas comuns de controlo comportamental de crianças em terapia psicológica
- 4.10. Transtornos alimentares e de ingestão de alimentos
 - 4.10.1. O que são transtornos alimentares e de ingestão de alimentos?
 - 4.10.2. Transtornos alimentares e de ingestão de alimentos listadas no DSM-V
 - 4.10.3. Factos relevantes sobre transtornos alimentares e de ingestão de alimentos na adolescência

Módulo 5. Protocolos e quadros de ação para o diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem em contextos de educação formal

- 5.1. Conceito, evolução e critérios de diagnóstico Detecção precoce de NEE O quadro legal na Espanha
 - 5.1.1. Conceito e evolução dos critérios de diagnóstico nas DA
 - 5.1.2. Detecção precoce e quadros de ação
 - 5.1.3. Avaliação da DEA em centros de ensino formal
- 5.2. Protocolos de avaliação em centros formais de educação
 - 5.2.1. Protocolos de atuação nos centros de infância e de ensino primário
 - 5.2.2. Protocolo em ESO, FP e Graduação
 - 5.2.3. O que se passa com as NEE nos níveis de educação pós-obrigatória?
- 5.3. Legislação para a prática profissional no domínio das dificuldades de aprendizagem
 - 5.3.1. O quadro legal na Espanha
 - 5.3.2. Outra legislação conexa (CC. AA., regulamentos específicos)
- 5.4. Funções cognitivas e os seus subprocessos
 - 5.4.1. Principais funções cognitivas a serem avaliadas nas DA
 - 5.4.2. A leitura e os seus subprocessos
 - 5.4.3. A escrita e os seus subprocessos
 - 5.4.4. A atenção e perceção e os seus subprocessos

- 5.5. Testes de avaliação normalizados na leitura
 - 5.5.1. Leitura global
 - 5.5.2. Compreensão de leitura
 - 5.5.3. Investigação em leitura
 - 5.6. Testes de avaliação normalizados por escrito
 - 5.6.1. Rotas para acesso lexical
 - 5.6.2. Composição escrita
 - 5.6.3. Investigação por escrito
 - 5.7. Testes de avaliação normalizados de atenção e perceção
 - 5.7.1. Tipos de tarefas de avaliação de cada aspeto da atenção: atenção sustentada, atenção dividida e atenção seletiva
 - 5.7.2. Testes de avaliação global de atenção
 - 5.7.3. Investigação em atenção
 - 5.8. Testes de avaliação normalizados em memória
 - 5.8.1. Memória de trabalho
 - 5.8.2. Outros tipos de memória
 - 5.8.3. Investigação em memória
 - 5.9. Baterias de avaliação de competências básicas no ensino primário
 - 5.9.1. Baterias de avaliação para o primeiro e segundo ciclos de educação
 - 5.9.2. Baterias de avaliação de competências em outros níveis de ensino
 - 5.9.3. Quadro de investigação para testes de competências básicas
 - 5.10. Protocolos de avaliação complementares no domínio da educação
 - 5.10.1. Avaliação no ensino não formal
 - 5.10.2. Avaliação de competências no ensino superior
 - 5.10.3. Avaliação das competências pedagógicas
- Módulo 6. Técnicas de intervenção**
- 6.1. Terapia cognitiva de Beck
 - 6.1.1. Quem é Beck?
 - 6.1.2. Fundamentos da terapia cognitiva
 - 6.1.3. Aplicação clínica
 - 6.2. Terapia de resolução de problemas
 - 6.2.1. Introdução à terapia de resolução de problemas
 - 6.2.2. Autores relevantes
 - 6.2.3. Aplicação clínica
 - 6.3. Terapia de exposição
 - 6.3.1. Tipos de exposição
 - 6.3.2. Autores relevantes
 - 6.3.3. Aplicação clínica
 - 6.4. Técnicas de modelação
 - 6.4.1. Origem da modelação
 - 6.4.2. Técnicas e aplicação
 - 6.5. Terapia racional emotiva comportamental de Ellis
 - 6.5.1. Fundamentos da terapia racional emotiva comportamental
 - 6.5.2. Aplicação clínica
 - 6.6. Técnicas humanistas
 - 6.6.1. Fundamentos da terapia humanista
 - 6.6.2. Técnicas mais comuns
 - 6.7. Técnicas cognitivo comportamentais
 - 6.7.1. Fundamentos da terapia racional emotiva comportamental
 - 6.7.2. Aplicação clínica
 - 6.8. Terapia da Gestalt
 - 6.8.1. Fundamentos da terapia de Gestalt
 - 6.8.2. Aplicação clínica
 - 6.9. A escola Piaget
 - 6.9.1. Fundamentos da escola Piaget
 - 6.9.2. Aplicação clínica
 - 6.10. *Mindfulness*
 - 6.10.1. Origens do *Mindfulness*
 - 6.10.2. Mecanismos de ação
 - 6.10.3. Aplicação clínica

Módulo 7. Tratamento e intervenção nas psicopatologias infantojuvenis

- 7.1. Fatores que influenciam o resultado do tratamento
 - 7.1.1. Fatores moduladores no tratamento de menores
- 7.2. Modalidades de tratamento
 - 7.2.1. Introdução ao tratamento das psicopatologias infantojuvenis
 - 7.2.2. Diferentes modalidades de tratamento para crianças e adolescentes
- 7.3. A aprendizagem vicária de Bandura
 - 7.3.1. História de Bandura
 - 7.3.2. A teoria da aprendizagem vicária de Bandura
- 7.4. Análise funcional
 - 7.4.1. Introdução à análise funcional
 - 7.4.2. Análise funcional em terapia psicológica
- 7.5. Terapia sistémica
 - 7.5.1. Introdução à terapia sistémica
 - 7.5.2. Terapia sistémica na atualidade
- 7.6. Terapia estratégica e construtivismo
 - 7.6.1. Introdução à terapia estratégica
 - 7.6.2. Introdução ao construtivismo
- 7.7. Terapia cognitivo-comportamental Reestruturação cognitiva
 - 7.7.1. Introdução à terapia cognitivo-comportamental
 - 7.7.2. Técnica de reestruturação cognitiva
 - 7.7.3. Reestruturação cognitiva como tratamento na atualidade
- 7.8. Terapia breve centrada em soluções
 - 7.8.1. Introdução à terapia breve centrada em soluções
 - 7.8.2. Técnicas e aplicação clínica
- 7.9. Técnicas psicoterapêuticas
 - 7.9.1. Introdução às técnicas psicoterapêuticas
 - 7.9.2. Principais técnicas psicoterapêuticas na atualidade
- 7.10. Perspetivas futuras de planeamento de tratamento
 - 7.10.1. Novas perspetivas de tratamento na fase infantojuvenil

Módulo 8. Modificação do comportamento

- 8.1. Principais teorias e autores
 - 8.1.1. Início das teorias comportamentais
 - 8.1.2. Autores mais relevantes
- 8.2. Técnicas operantes para melhorar comportamentos
 - 8.2.1. Que comportamentos devem ser melhorados?
 - 8.2.2. Técnicas para melhorar um comportamento
- 8.3. Técnicas operantes para aquisição
 - 8.3.1. Que comportamentos devem ser adquiridos?
 - 8.3.2. Desenvolvimento de técnicas para facilitar a aquisição de comportamentos
- 8.4. Técnicas de redução ou eliminação
 - 8.4.1. Quais os comportamentos que devem ser eliminados?
 - 8.4.2. Técnicas para reduzir ou eliminar um comportamento
- 8.5. Programa de economia de fichas
 - 8.5.1. Base teórica da economia de fichas
 - 8.5.2. Utilização nas aulas
 - 8.5.3. Utilização clínica
- 8.6. Contratos de contingência
 - 8.6.1. Base teórica dos contratos de contingência
 - 8.6.2. Aplicação de contratos de contingência
- 8.7. Técnicas operantes mais comuns
 - 8.7.1. Técnicas operantes clássicas
 - 8.7.2. Técnicas operantes para psicologia clínica
- 8.8. Aplicações e estudos recentes
 - 8.8.1. Teorias neocomportamentais
 - 8.8.2. Autores principais
 - 8.8.3. Linhas de investigação
- 8.9. Avaliação comportamental
 - 8.9.1. Estratégias de avaliação comportamental
 - 8.9.2. Análise funcional do comportamento

Módulo 9. Intervenção e tratamento na psicologia clínica infantojuvenil

- 9.1. Características das intervenções psicológicas em crianças e adolescentes
 - 9.1.1. Características principais
- 9.2. Espetro autista
 - 9.2.1. Base do espectro autista
 - 9.2.2. Avaliação/Diagnóstico
 - 9.2.3. Intervenção e tratamento
- 9.3. A esquizofrenia
 - 9.3.1. Base da doença
 - 9.3.2. Avaliação/Diagnóstico
 - 9.3.3. Intervenção e tratamento
- 9.4. Intervenção em transtorno obsessivo compulsivo
 - 9.4.1. Base do transtorno
 - 9.4.2. Avaliação/Diagnóstico
 - 9.4.3. Programas de tratamento
- 9.5. Programa para o tratamento da fobia social
 - 9.5.1. Programas de tratamento comuns para fobia social
 - 9.5.2. Tratamentos e linhas de investigação
 - 9.5.3. Intervenção cognitiva comportamental
- 9.6. Tratamento de fobias específicas
 - 9.6.1. Características diagnósticas de fobias específicas
 - 9.6.2. Avaliação
 - 9.6.3. Intervenção e tratamento
- 9.7. Terapia familiar
 - 9.7.1. Base da terapia familiar
 - 9.7.2. Utilidade e eficácia
- 9.8. Tratamento de perturbações sexuais
 - 9.8.1. Avaliação e diagnóstico de perturbações sexuais
 - 9.8.2. Tratamento e intervenção para perturbações sexuais



- 9.9. Tratamento para o transtorno desafiador opositivo
 - 9.9.1. O que é o transtorno desafiador opositivo?
 - 9.9.2. Avaliação e diagnóstico da perturbação desafiante opositiva
 - 9.9.3. Intervenção e tratamento
- 9.10. Tratamento de vícios
 - 9.10.1. Conceito de vício
 - 9.10.2. Componentes do vício
 - 9.10.3. Programas de intervenção

Módulo 10. Programas de tratamento

- 10.1. Depressão e ansiedade
 - 10.1.1. Introdução ao tratamento da depressão e da ansiedade nas clínicas infantojuvenis
 - 10.1.2. Intervenção na depressão e na ansiedade nos menores
- 10.2. TDAH
 - 10.2.1. Introdução ao tratamento do TDAH
 - 10.2.2. Intervenção no TDAH em menores
- 10.3. Distúrbio de personalidade
 - 10.3.1. Introdução ao tratamento das perturbações de personalidade
 - 10.3.2. Intervenção em distúrbios de personalidade em crianças e adolescentes
- 10.4. Transtorno bipolar
 - 10.4.1. Introdução ao transtorno bipolar e o seu tratamento
 - 10.4.2. Intervenção do transtorno bipolar na infância e adolescência
- 10.5. Distúrbios de comportamento alimentar
 - 10.5.1. Introdução ao tratamento das perturbações do comportamento alimentar na população infantojuvenil
 - 10.5.2. Intervenção de perturbações alimentares em crianças e adolescentes
- 10.6. Distúrbios do sono
 - 10.6.1. Introdução ao tratamento das perturbações do sono em menores
 - 10.6.2. Intervenção de transtornos do sono

- 10.7. Perturbações de comportamento disruptivas
 - 10.7.1. Introdução e relevância para o tratamento de perturbações do comportamento disruptivo em crianças
 - 10.7.2. Intervenção de perturbações de comportamento na infância e adolescência
- 10.8. Perturbações da excreção
 - 10.8.1. Noções gerais das perturbações da excreção e o seu tratamento
 - 10.8.2. Intervenção de perturbações das excreções em menores
- 10.9. Perturbações dissociativas e psicossomáticas
 - 10.9.1. Relevância das perturbações dissociativas e psicossomáticas na fase infantojuvenil
 - 10.9.2. Intervenção e tratamento de perturbações dissociativas e psicossomáticas em menores
- 10.10. Perturbações de **stress**
 - 10.10.1. Noções gerais das perturbações relacionadas com o **stress**
 - 10.10.2. Intervenção das perturbações relacionadas com o **stress** na população infantojuvenil



Tem crianças com TDAH na sua sala de aula? Este mestrado próprio dá-lhe a conhecer os últimos avanços nos tratamentos psicológicos aplicados"

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

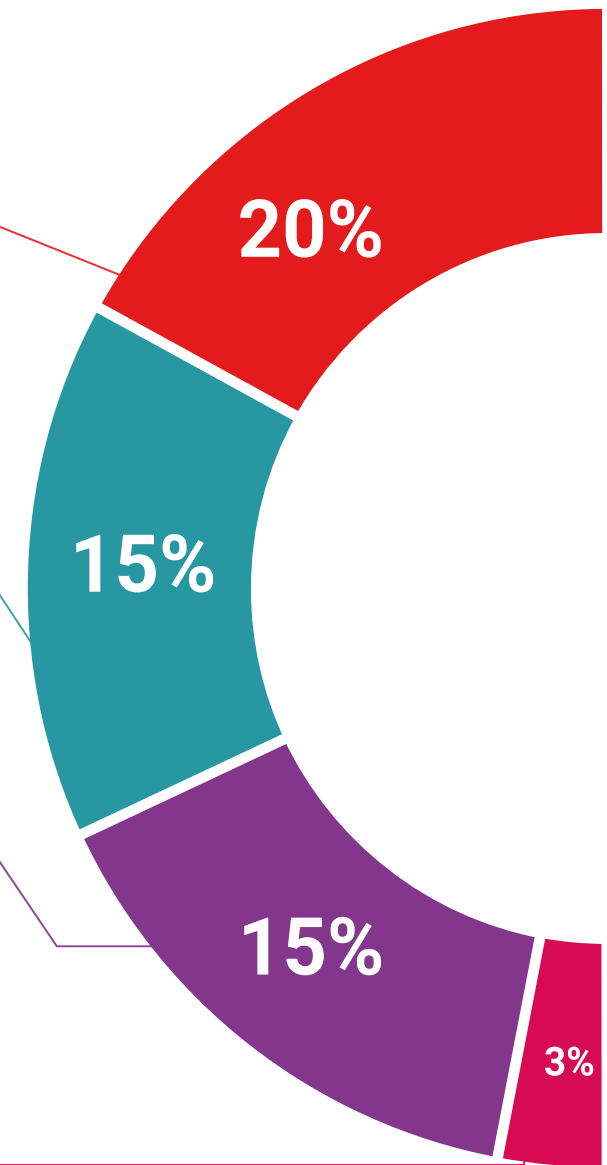
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

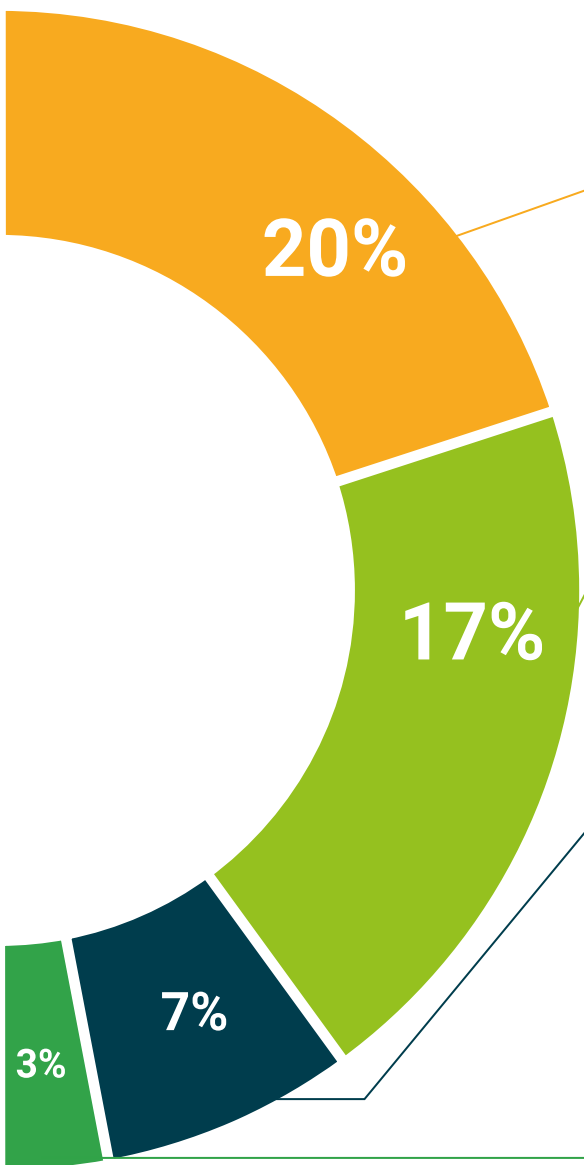
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Mestrado Próprio em Psicologia da Criança e do Adolescente garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Psicologia da Criança e do Adolescente** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

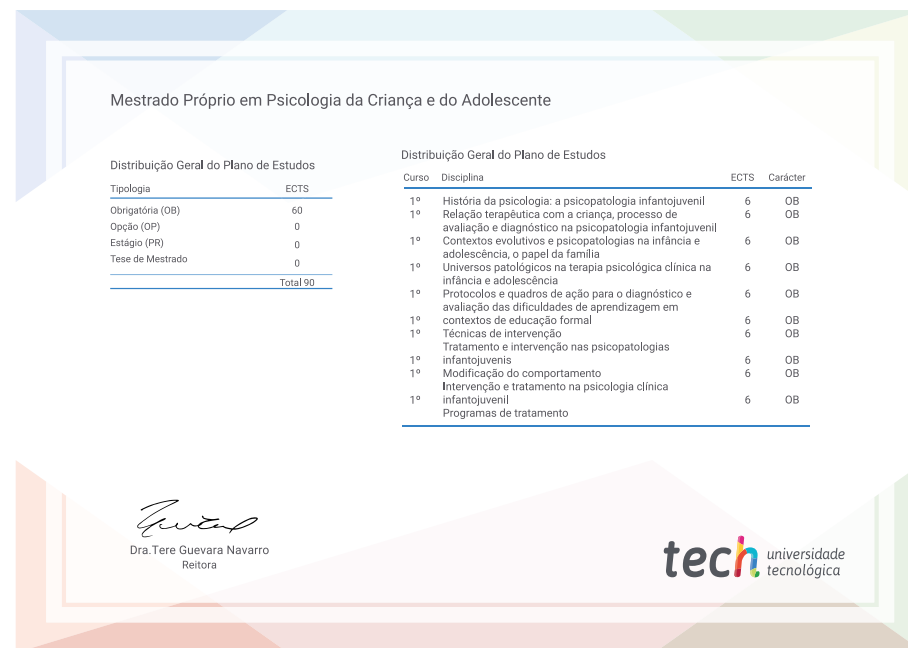
Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Mestrado Próprio em Psicologia da Criança e do Adolescente**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

ECTS: **60**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento simulação

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Psicologia da Criança
e do Adolescente

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Psicologia da Criança e do Adolescente